SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assembleia vai analisar as contas do Sinttel-ES

A assembleia de prestação de contas será na terça-feira, 31/03, às 18 horas, no auditório do Sinttel (Rua Barão de Monjardim, 251 - Centro, Vitória). Compareça e fique sabendo como a diretoria investe a sua contribuição

Tem muito trabalhador/a que diz não saber o que os sindicatos fazem com a contribuição descontada no contracheque.

Então, chegou a hora de todos saberem o quê, como e onde a diretoria do Sinttel-ES investe a grana do Imposto Sindical e também das contribuições mensais.

Para isso, o Sinttel convoca toda a categoria para participar da Assembleia Geral marcada para 26/03, terça-feira, no auditório do Sindicato.

O que será tratado?

A direção do Sinttel/ES prestará contas do exercício 2014 e apresentará os atos desta gestão. É o momento dos trabalhadores conhecerem e se posicionarem sobre o que foi gasto e os investimentos realizados com as contribuições sindicais de toda a categoria.

O Sinttel-ES está cumprindo o desafio de atender as reivindicações e cobranças da categoria e, na assembleia de prestação de contas, vai avaliar a previsão orçamentária para o exercício desse ano (2015).

O que vamos discutir:

1) Apresentação dos balanços patrimoniais dos exercícios de 2014;

2) Apreciação das contas dos exercícios de 2014;

3) Fazer a previsão orçamentária para o exercício de 2015, ou seja desse ano.

SINTTEL·ES

FENATTEL CUT Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINTTEL-ES – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações; Telefonia Móvel; Centros de Atendimento; Call Centers; Transmissão de Dados e Serviços da Internet; Serviços Troncalizados de Comunicação; Rádio Chamadas; Telemarketing; Projeto, Construção, Instalação, Manutenção e Operação de Equipamentos e Meios Físicos de Transmissão de Sinal; Similares e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo – **convoca todas/as os/as trabalhadores/as para participarem da Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 31 de Março de 2015, na sede do Sinttel-ES, situado na Rua Barão de Monjardim, 251 – Centro – Vitória – ES às 18:00 horas, em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda e última convocação,** com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1) **Apresentação** dos balanços patrimoniais do exercício de 2014;
2) **Apreciação** das contas do exercício de 2014 e
3) **Apreciação** da previsão orçamentária para o exercício de 2015.

Vitória/ES, 25 de março de 2015

Nilson Hoffmann - Presidente do SINTTEL/ES

Edital publicado no Jornal Noticia Agora, edição de 25/03/2015

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Quantas vezes os trabalhadores fizeram greves e não saiu nada na Rede Globo?

Globo BOICOTA manifestação dos professores de São Paulo em greve desde o dia 13 de março

São Paulo – A presidenta da Sindicato dos Professores da Rede Estadual de Ensino De São Paulo (Apeoesp), Maria Izabel Azevedo Noronha, encaminhou dia 23/03 ofício ao diretor geral de jornalismo da Rede Globo, Ali Kamel. Na correspondência, enviada pela primeira vez ao jornalismo da emissora, que historicamente boicota o movimento, ela informa que os professores da rede estadual estão em greve desde o último dia 13.

"Para a Globo, nossa greve não existe. Coincidentemente ou não, é a mesma versão do governo estadual", afirma a dirigente no comunicado, referindo-se às declarações do governador Geraldo Alckmin (PSDB), que nega a existência do movimento grevista ao mesmo tempo que afirma se tratar de uma novela que se repete anualmente.

Maria Izabel questiona o fato de os telejornais da emissora terem dado grande destaque às manifestações do dia 15 deste mês, contra o governo federal, no mesmo local da assembleia dos professores, e não ter dado cobertura ao movimento. De acordo com a Apeoesp, na última sexta-feira (20), 135 mil professores estavam em greve, o que corresponde a 60% da categoria em todo o estado.

Mais de 40 mil na Paulista. Apeoesp quer que a Globo, como concessão pública, cumpra seu papel de informar a população sobre todos os fatos que a interessam

Ainda segundo ela, "a ética e o bom jornalismo determinam que todas as partes envolvidas em determinado fato sejam ouvidas e que sejam divulgadas suas posições". A dirigente acrescenta que, "se a Rede Globo defender, de fato, a liberdade de expressão, deve cumprir as normas do Estado democrático de direito".

"Como concessão pública, deve cumprir seu papel de informar à população sobre todos os fatos que a possam interessar e, também, dará voz a a todos aqueles que não estão satisfeitos com a realidade da escola pública estadual."

É por essa e outras que...

1,3 MIL PESSOAS CONFIRMARAM PRESENÇA EM EVENTO CONVOCADO PELO FACEBOOK.

1º de Abril: Dia da Mentira

Ato público contra a Rede Globo

Dia 1/04, 17horas, em frente à Rede Gazeta, em Vitória.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

25/03/2015 - Telesíntese

Amos, da GVT, assume a Telefônica. Valente fica no conselho.

Reformulação foi decidida nesta tarde, em reunião do conselho administrativo do grupo, na Espanha. O diretor geral Paulo Cesar Teixeira deixa a empresa.

No mesmo dia em que obteve autorização para concluir a compra GVT, a Telefônica reformula seu quadro executivo. Amos Genish, presidente da GVT, passará a ocupar o mesmo cargo na Telefônica Vivo. Antonio Carlos Valente, até então presidente, deixa a função, que ocupou desde 2007. Ele permanece na presidência do conselho de administração e, no futuro, deve assumir novas funções no grupo na região da América Latina, segundo comunicado a imprensa divulgado esta noite pela Telefónica Espanha. A decisão foi tomada nesta tarde, em Madrid.

Genish não assume imediatamente. De acordo com comunicado enviado à CVM, Alberto Manuel Horcajo Aguirre, atual Diretor de Finanças, Recursos Corporativos e de Relações com Investidores, ocupará o cargo interinamente, até que o conselho de administração aprove a indicação de Amos Genish.

A reformulação também provocou alterações no comando operacional. Deixa a Telefônica Vivo o diretor-geral e executivo Paulo Cesar Teixeira – no cargo desde 2011 e responsável por manter a empresa na liderança do mercado. De acordo com o comunicado da empresa, a decisão de sair foi dele.

25/03/2015 - Telesíntese

Mundo tem 923,5 milhões de assinantes de TV

Faturamento global no ano alcançou US$ 257 bilhões, segundo ABI Research.

O mercado mundial de TV paga cresceu 4% em 2014. O setor chegou ao final de dezembro com 923,5 milhões de assinantes. Os dados são da empresa de pesquisa ABI Research. No globo, as empresas da área faturaram US$ 257 bilhões. A projeção é que alcancem 1,1 bilhão de assinantes em 2020, com crescimento composto de 2,2% ao ano até lá. Até lá, a receita deverá chegar a US$ 313 bilhões.

cNo ano que passou, plataformas por satélite e IPTV cresceram mais que o cabo ou transmissão terrestre. A penetração de canais HD cresceu para 44%, no mundo. A Europa Ocidental e América do Norte são as regiões mais atendidas por canais de alta resolução. Em 2020, projeta-se penetração de 60% dos canais HD na base mundial de assinantes. A empresa não divulga os dados completos do levantamento.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

25/03/2015 - Telesíntese

Telebras tem prejuízo acumulado de R$ 263 milhões em 2014

Receita operacional caiu 26,4% no ano. Governo realizou aporte na companhia de R$ 329,4 milhões.

Apesar dos contratos para transmissão de áudio e vídeo de alta definição (HDTV) e infraestrutura durante a Copa do Mundo, a Telebras não conseguiu fechar o ano no azul. A estatal terminou 2014 com um prejuízo acumulado de R$ 263 milhões, e líquido de R$ 117,3 milhões. Segundo a companhia, pesaram os custos com expansão da rede de fibra óptica para atender ao Plano Nacional de Banda Larga e redes do governo, além dos gastos com o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC).

O passivo circulante quase dobrou, indo de R$ 289,5 milhões para R$ 469,7 milhões, enquanto o passivo não circulante foi de R$ 766,9 milhões em 2013 para R$ 1,36 bilhão em 2014. Em compensação, a empresa teve aumento dos ativos, que atingiram R$ 1,8 bilhões, ante R$ 1,17 registrados em 2013. Este aumento foi patrocinado pelo governo, que realizou um aporte de R$ 329,4 milhões na estatal, no período.

Em relação a 2013, a companhia registrou queda de 26,4% nas receitas operacionais, que somaram R$ 31 milhões. No período, também multiplicou as despesas, que foram de R$ 47 milhões em 2013, para R$ 171 milhões em 2014. Motivaram o aumento dos gastos a manutenção do backbone e aluguel de infraestrutura. A companhia diz que estes investimentos devem ser rentabilizados neste ano, e condizem com suas "necessidades de expansão".

Segundo comunicado, no ano passado foram feitos 4,3 mil km de rede de fibra óptica, que em dezembro tinha 21 mil km em operação em 23 estados e no Distrito Federal. Quando foi reativada, em 2010, a Telebras possuía pouco mais de 400 km de rede no Centro-Oeste.

A empresa encerrou 2014 com 183 contratos comerciais e termos de aditamentos assinados e mais de 30 gigabites (Gbps) de banda ativada. Isso representou um acréscimo de banda de cerca de 172% comparado ao ano de 2013 e um aumento significativo na receita de serviços prestados.

A Telebras também diz ter investido na implantação de 92 novas Estações de Atendimento, chegando a 321 estações. O que permitiu à ofertar serviços diretamente em 412 municípios, atingindo cerca de 44% da população brasileira, ou 25,5 milhões de domicílios.

Os investimentos no satélite geoestacionário foram de R$ 725 milhões, do total de R$ 1,8 bilhão do projeto, envolvendo a construção do artefato na França e as estações terrenas no Brasil (centro de operações e gateways). O satélite deve entrar em operação no início de 2017, vai atender a mais de 2 mil municípios, em especial na região Norte do País. O satélite vai também garantir a segurança das comunicações na área do pré-sal.

Outro projeto especial mencionado com destaque no Relatório de Administração – Exercício de 2014 da Telebras é o Cabo Submarino Brasil-Europa. A previsão de investimentos no projeto é da ordem de US$ 185 milhões.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

25/03/2015 - Telesíntese

Telefónica sai da Telecom Italia em 4 meses e Vivendi sairá da Vivo, gradativamente, diz Cade para aprovar fusão da GVT

O órgão antitruste do Brasil julgou a compra da GVT pela Telefônica Vivo e a cisão da Telco, controladora da Telecom Italia, e o ingresso da francesa Vivendi no capital da italiana e da Vivo no Brasil. Conforme o relator dos dois processos, Marcio de Oliveira, serão firmados três acordos com o Cade, que terão a obrigação de mitigar as concentrações horizontais e verticais com este movimento de compra. Na prática, será proibida a propriedade cruzada entre Telefonica e Vivendi nos capitais da TIM Brasil e da Vivo.

- Após a cisão da Telco, controladora da Telecom Italia (instrumento pelo qual a Telefónica espanhola controlava a italiana), a Telefónica iria possuir 14,8% da operadora italiana.Devido a venda da GVT, a Vivendi vai receber, da Telefónica, 8,3%das ações ordinárias da Telecom Italia e a Telefónica ainda ficará com 6,5% da operadora italiana. A proposta da espanhola é vender, em quatro meses, a integralidade de suas ações na Telecom Italia.

- A Vivendi, que vai possuir ações minoritária da Telefônica Vivo no Brasil e passará a controlar a indiretamente a TIM Brasil, já que passará ao controle da Telecom Italia, se compromete a sair gradativamente do capital da operação brasileira Vivo. Conforme a Anatel, A Vivendi vai possuir 11,3% das ações preferenciais da Telefonica Brasil, sem direito a voto, A participação minoritária com que vai ficar na Telefônica Vivo, e o prazo para esta venda foram acordados com o Cade, mas estão preservados pelo sigilo.

- Até que a Telefónica saia integralmente da Telecom Italia, deverá ser blindada completamente a influência da Telefònica na TIM, com completa separação entre os negócios brasileiros e não brasileiros. Haverá ainda garantia de influência não ampliada, com suspensão de todos os direitos políticos da Telefônica sobre a Telecom Italia em qualquer país. Isto significa integrar e indicar membros em qualquer dos órgãos efetivos.

Mitigação em São Paulo

Em relação à concentração do mercado de telecomunicações com a aquisição da GVT pela Telefônica, o Cade acabou chegando à mesma análise do que a Anatel, que viu problemas de concentração apenas em quatro municípios paulistas: Arujá, Suzano, Várzea Bonita e Votorantim,. Há excesso de concentração nos mercados de telefonia fixa, de atacado e de internet banda larga. O Cade, assim como a Anatel, não viu qualquer problema em relação aos mercados relevantes de TV por assinatura e de terminação da rede móvel (VU-M).

No caso dessas cidades com mais problema de concorrência, as duas empresas ficam obrigadas a manter as mesmas promoções de preços da GVT por 18 meses, além de manter a mesma oferta de pacotes de velocidade de banda larga.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

25/03/2015 - Telesíntese

Brasil fica em 89º lugar em ranking mundial de velocidade de acesso à internet

As conexões no país têm média de 3 Mbps. A média mundial é de 4,5 Mbps, segundo a Akamai. Venezuela tem maior velocidade de conexão móvel da América Latina.

O Brasil subiu uma posição e agora ocupa o 89º lugar em ranking mundial de velocidade de acesso à internet, com média de 3 Mbps. A lista, feita pela empresa Akamai, comparou a banda larga em 142 países no último trimestre de 2014. O resultado nos coloca abaixo da média mundial.

Entre outubro e dezembro, a média global foi de com 4,5 Mbps, e apresentou crescimento de 0,7% em relação aos três meses anteriores e de 20% em relação ao 4T13. Na América Latina a velocidade média de conexão variou de 5,9 Mbps, no Uruguai, a 1,2 Mbps, na Bolívia. No ranking global, os países estão na 50ª e 136ª colocação, respectivamente.

A Coréia do Sul manteve-se em primeiro lugar no ranking – que conta com 142 países ou regiões – com 22,2 Mbps, apesar da queda de 12% no período. Em termos de crescimento, o maior índice foi apresentado pelo Nepal, com 78% e 2,5 Mbps. Já o menor, pela República Tcheca, com 0,1% e 12,3 Mbps. No comparativo ano a ano, 132 dos países apresentaram aumento de velocidade média de conexão, variando de 0,3% no Marrocos (2,4 Mbps) a 146% em Congo (1,3 Mbps).

No que diz respeito aos picos de conexão, também houve no período um crescimento (8,4%) na média global, que foi de 26,9 Mbps. Hong Kong manteve-se em primeiro lugar no ranking, com pico de 87,7 Mbps e crescimento de 3,7% em relação aos três meses anteriores.

O Brasil registrou 21,9 Mbps, aumento trimestral de 6,6% e de 7,2% em relação ao último ano. Assim, o país subiu da 89ª para a 84ª posição no ranking global de picos de conexão. Na América Latina, os picos do trimestre variaram de 63,3 Mbps no Uruguai – país com maior crescimento e número superior aos EUA (49,4 Mbps) – a 10,1 Mbps no Paraguai, regiões que ficaram nas posições 7ª e 132ª neste ranking, respectivamente.

Ainda, o relatório verificou que nas Américas oito países têm mais de 25 mil endereços de IP conectados à Akamai com velocidade superior a 10 Mbps (alta banda larga). Dentre eles estão: EUA (com taxa de adoção de 39%), Canadá (38%), Uruguai (9,9%), Argentina (7,4%), Chile (5,8%), México (3,5%), Colômbia (2,0%) e Brasil (1,9%).

Em relação às conexões de banda larga (entre 4 Mbps e 10 Mbps), destacam-se Canadá e EUA, com 85% e 74%, respectivamente. Dentre os outros países que se encaixam no perfil analisado, a adoção varia de 63%, no Uruguai, a 1,7% na Venezuela. O Brasil apresenta adoção de 26%, crescimento de 4,9% em relação ao último trimestre e crescimento de 21% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Conectividade Móvel

No quarto trimestre de 2014, a Akamai analisou a conectividade móvel de 50 países/regiões. O Reino Unido apresentou a velocidade média mais rápida, de 16 Mbps, seguido da Dinamarca, com 8,8 Mbps. Já a Nova Caledônia atingiu o menor índice global, de 1,0 Mbps. Na América do Sul, a Venezuela apresentou a maior velocidade, com média de 6,3 Mbps, e o Brasil registrou média de 1,8 Mbps.

No que diz respeito à média de picos de conexão, Singapura atingiu o maior número do período, com 157,3 Mbps, e a Argentina figurou em último lugar, com 7,5 Mbps. O Brasil registrou, no período, 14 Mbps e, na América do Sul, o maior pico também ficou por conta da Venezuela, com 28,3 Mbps.

Em relação à adoção de banda larga móvel (> 4 Mbps), Venezuela, Dinamarca, Arábia Saudita e Suécia tiveram a maior taxa, 97%, enquanto Bolívia e Nova Caledônia tiveram taxas abaixo de 1%.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Penetração Global de Internet

O estudo registrou pequeno crescimento na contagem global de endereços de IP únicos, com aumento de 1,5% – cerca de 12 milhões de novos IPs – no comparativo trimestre a trimestre. Dos top 10 países/regiões considerados no levantamento, apenas os EUA apresentaram queda de 3,4% em relação ao trimestre anterior. O Reino Unido teve o maior crescimento, com 8,1%.

O Brasil figura na terceira posição em volume de IPs conectados à Akamai, com 47.254.335 endereços no período. Trimestre a trimestre, cresceu 3,9% e, no comparativo ano a ano, manteve-se em primeiro lugar, com aumento de 28%, sendo ainda o único dentre os top 10 a aumentar dois dígitos.

Ataques e IPv6

Também foram levantados outros temas, como o tráfego de ataques, adoção de banda larga, disponibilidade e adoção IPv6. O relatório aponta o Brasil como a 8ª maior fonte de ataques do mundo e, ainda, que o país apresentou o maior crescimento em endereços IPv4 no ano (4T13), com 28%. Em relação ao trimestre anterior, o crescimento foi de 3,9%.

Durante o período analisado, o relatório identificou tráfego de ataques a partir de 199 países ou regiões – nos três meses anteriores, foi de 201 – e mostra que a China permanece no topo como fonte de ameaças de maior volume observado, com 41%. Os EUA aparecem em segundo lugar, originando 13% dos ataques. O Brasil caiu uma posição e fica em 8º lugar, com 2,3%.

cEm relação às portas mais vulneráveis, a 23 (Telnet) destacou-se, com 32% do tráfego de ataques. As portas 445 (Microsoft-DS) e 8080 (HTTP Alternate) estão em segundo e terceiro lugar, com 15% e 6,6%, respectivamente.

Quanto à adoção do IPv6, a maior demanda continua sendo de provedores como a Verizon Wireless (EUA) e a Brutele (Bélgica), que têm mais de 60% de suas solicitações à Akamai feitas em IPv6. Adicionalmente, a Bélgica é o país que continua liderando a adoção, com 32% de suas conexões à Akamai via IPv6.

4K Readiness

O ranking "4K Readiness" analisa a entrega de streaming de ultra resolução (ultra HD – 4K) e considera que é preciso 15 Mbps de capacidade para que vídeos sejam trafegados. No trimestre, 12% das conexões à Akamai foram em 15 Mbps ou velocidade superiores. Dos 55 países presentes neste ranking, a Coréia do Sul fica em primeiro lugar, com 61% de suas conexões em 4K.

O Brasil está na 53ª, com 0,5% de suas redes capazes de realizar streamings em 4K. No trimestre anterior o país figurava na posição 50ª, também com 0,5% de capacidade de rede. O país apresentou crescimento de 76% ano a ano e queda de 5,9% no comparativo trimestre a trimestre.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

25/03/2015 - CUT

Bancos reduzem vagas e mantêm rotatividade em 2015

Dados constam em pesquisa realizada pela Contraf-CUT em parceria com o Dieese

Os bancos que operam no Brasil fecharam 55 postos de trabalho em janeiro e fevereiro de 2015, segundo a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) divulgada nesta terça-feira (24) pela Contraf-CUT, que faz o estudo em parceria com o Dieese, com base nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O desemprego no setor seria ainda mais acentuado não fosse a atuação da Caixa Econômica Federal, a única grande instituição financeira a criar vagas (276). Os bancos múltiplos (que incluem Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Santander e HSBC) foram responsáveis pelo fechamento de 376 postos de trabalho.

No total, 13 estados apresentaram saldos negativos de emprego e outros 13 tiveram números positivos nos dois primeiros meses do ano. Em apenas um (RR) não houve alteração no número de empregos. As maiores reduções ocorreram no Rio de Janeiro (-102), Minas (-67) e Paraná (-61) . O estado com maior saldo positivo foi São Paulo, com geração de 175 novas vagas, seguido do Pará (46), Bahia (24) e DF (19).

"Não há justificativas aceitáveis por esses cortes de postos de trabalho num dos setores mais lucrativos da economia, em que apenas os cinco maiores bancos (BB, Itaú, Bradesco, Caixa e Santander) lucraram R$ 60 bilhões em 2014, ostentando os maiores índices de rentabilidade de todo o sistema financeiro internacional", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Rotatividade achata salários

De acordo com o levantamento Contraf-CUT/Dieese, além do corte de vagas, a rotatividade continuou alta. Os bancos que atuam no país contrataram 5.055 funcionários e desligaram 5.110 em apenas dois meses.

A pesquisa mostra também que o salário médio dos admitidos pelos bancos em janeiro e fevereiro foi de R$ 3.432,04 contra o salário médio de R$ 5.779,41 dos desligados. Assim, os trabalhadores que entraram nos bancos receberam valor médio 41,6% menor que a remuneração dos que saíram.

"Essa diferença prova que os bancos privados continuam praticando a rotatividade como um mecanismo cruel para reduzir a massa salarial da categoria e aumentar ainda mais os lucros", destaca o presidente da Contraf-CUT. "Nos últimos 11 anos, os bancários conquistaram aumentos reais consecutivos, mas esses ganhos estão sendo corroídos pela rotatividade, freando o crescimento da renda da categoria."

Desigualdade entre homens e mulheres

A pesquisa mostra também que as mulheres, ainda que representem metade da categoria e sejam mais escolarizadas, continuam discriminadas pelos bancos na remuneração, ganhando menos do que os homens quando são contratadas. Essa desigualdade segue ao longo da carreira, pois a remuneração das mulheres é bem inferior à dos homens no momento em que são desligadas dos seus postos de trabalho.

Enquanto a média dos salários dos homens na admissão foi de R$ 3.757,00 nos dos primeiros meses do ano, a remuneração das mulheres ficou em R$ 3.095,17, valor 17,6% inferior à remuneração de contratação dos homens.

Já a média dos salários dos homens no desligamento foi de R$ 6.603,45 no período, enquanto a remuneração das mulheres foi de R$ 4.904,85. Isso significa que o salário médio das mulheres no desligamento é 25,7% menor que a remuneração dos homens.

"Essa discriminação é absurda e totalmente inaceitável. As mulheres têm escolaridade maior, mas enfrentam barreiras para a ascensão profissional em razão do machismo que ainda impera nos bancos", enfatiza Cordeiro.